

221 - CRESCIMENTO DE CULTIVARES DE FEIJÃO EM SOLO CONTAMINADO COM O HERBICIDA TRIFLOXYSULFURON SODIUM

SANTOS*, E.A. (UFV – Viçosa-MG, edsonapsant@yahoo.com.br); SANTOS, J.B. (UFV – Viçosa-MG, jbarbosasantos@yahoo.com.br); PROCÓPIO, S.O. (FESURV – Rio Verde-GO, soprocopio@fesurv.br); SILVA, A.A. (UFV – Viçosa-MG, aasilva@mail.ufv.br); PIRES, F.R. (FESURV – Rio Verde-GO, frpires@fesurv.br)

Com o objetivo de avaliar o crescimento de 11 cultivares de feijão em solo contaminado com o herbicida trifloxysulfuron sodium, aplicado em diferentes doses, foi conduzido este experimento em câmara de crescimento. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados em esquema fatorial 11x4, sendo 11 cultivares de feijão (Meia Noite, Diamante Negro, Ouro Negro, Jalo Precoce, Valente, AFR 140, Jalo EEP 558, Carioca, Pérola, BRSMG Talismã e Vermelho Coimbra) e quatro doses do herbicida trifloxysulfuron sodium (0,00; 3,75; 7,50 e 15,00 g ha⁻¹), aplicadas diretamente ao solo, classificado como Argissolo Vermelho-Amarelo. Foram avaliadas as seguintes características: velocidade de emergência, altura de plantas, toxicidade visual, área foliar e biomassa seca de parte aérea e de raízes. Não se observou efeito do herbicida sobre a velocidade de emergência para todos os cultivares. Todos os cultivares foram afetados negativamente, quando cultivados em solo que recebeu previamente aplicações do trifloxysulfuron sodium, mesmo no menor nível utilizado (3,75 g ha⁻¹). O cultivar Valente apresentou o maior nível de sintomas de fitotoxicidade, enquanto o cultivar Vermelho Coimbra teve a maior redução na altura de plantas e na área foliar. A presença do herbicida trifloxysulfuron sodium reduziu em maior proporção a biomassa das raízes dos cultivares AFR 140 e Carioca. Nenhum dos cultivares avaliados deve ser semeado em áreas que receberam aplicação anterior do herbicida trifloxysulfuron sodium, antes do estudo criterioso do seu residual.